



## Sindsep/MA realiza palestra sobre o Câncer de Mama

O mês de outubro é simbolizado pelo combate ao Câncer de Mama, e tendo em vista a responsabilidade social do Sindsep/MA e o grande número de filiadas, a entidade realizou nesta quarta-feira, 26, um evento que teve como foco principal a palestra Câncer de Mama; Cuidados e Prevenção, proferida por Valéria Lima, enfermeira e pós-graduada em Oncologia do Hospital Aldenora Bello.

A atividade buscou discutir o contexto da enfermidade, observando todos os cuidados preventivos e os caminhos a serem seguidos em caso de um diagnóstico da doença.

A palestra foi assistida pela Direção e filiados do Sindsep/MA, que entenderam melhor a necessidade de mais conhecimentos sobre o tema, e também sobre a importância do Outubro Rosa.

### Outubro Rosa

O movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama, Outubro Rosa, foi criado no início da década de 1990, quando o símbolo da prevenção ao câncer de mama — o laço cor-de-rosa — foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York (EUA) e, desde então, promovida anualmente.



O período é celebrado no Brasil e no exterior com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, a fim de contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.

O objetivo do Outubro Rosa 2022 é divulgar informações sobre o câncer de mama e fortalecer as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento da doença.

### O câncer de mama

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 2,3 milhões de casos novos foram estimados para o ano de 2020 em todo o mundo, o que representa cerca de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres. As taxas de incidência variam entre as diferentes regiões

do planeta, com as maiores taxas nos países desenvolvidos.

Para o Brasil, foram estimados 66.280 casos novos de câncer de mama em 2021, com um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres.

O câncer de mama também ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil, com taxa de mortalidade ajustada por idade, pela população mundial, para 2019, de 14,23/100 mil. As maiores taxas de incidência e de mortalidade estão nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Os principais sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama são: caroço (nódulo), geralmente endurecido, fixo e indolor; pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja, alterações no bico do peito (mamilo) e saída espontânea de líquido de um dos mamilos. Também podem aparecer pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axilas).

## Governo Bolsonaro quer fim da estabilidade de servidores e isso é ruim para o Brasil

Você sabia que são os servidores públicos que denunciam e apuram as denúncias de desvio de recursos e corrupção no orçamento público?

Imagine se o chefe corrupto tivesse autoridade para demitir um servidor que denunciasse um crime de corrupção. O servidor não teria neutralidade para investigar desvio de dinheiro público se o chefe dele fosse um dos suspeitos. Não seria tranquilo denunciá-lo. O servidor seria demitido ao primeiro sinal de contestação.

São servidores que investigam e apuram o uso de dinheiro público. A garantia da transparência está sendo ameaçada. Bolsonaro quer desestruturar a idoneidade dos servidores, acabar com a possibilidade de servidores continuarem a investigar casos de corrupção.

### Estabilidade é inegociável

Servidores resgataram entrevista do atual presidente Jair Bolsonaro à TV Record em que ele diz ser a favor da demissão de servidores públicos e defender o fim da estabilidade de concursados. "O que nós (governo), pretendemos é daqui pra frente quem tomar



posse não tenha estabilidade", disse. A estabilidade é um dos pontos considerados inegociáveis, pois garante ao servidor a proteção e autonomia necessária para defender os interesses da população e não de políticos de ocasião.

O fim da estabilidade estava inclusive contido no texto inicial da PEC 32, da reforma Administrativa, enviada pelo governo Bolsonaro ao Congresso Nacional. A proposta, diga-se, é considerada por especialistas uma das piores peças sobre Administração Pública já recebidas pelo Legislativo.

Foram a mobilização e a unidade de servidores públicos de todo o Brasil e de todas as esfe-

ras, Federal, Estadual e Municipal, responsáveis por frear os planos de desmonte total do setor público de Bolsonaro-Guedes. Mas o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, deu mostras recentes de que essa luta segue urgente e necessária. Vamos continuar na defesa dos serviços públicos e dos direitos assegurados em nossa Constituição.

A realidade da política implantada para o setor público nesse governo é a de arrocho salarial, menos concursos e sucateamento do serviço público. Isso tem que acabar! O Brasil não aguenta mais destruição e retrocesso!

Fonte: Condsef

**COAÇÃO ELEITORAL**

**É CRIME!**

